



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

RELAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR EMBOLIA PULMONAR E TROMBOSE ARTERIAL COM A COVID-19, NO PERÍODO DE 2019 A 2022

MARIANA GOMES SILVA RODRIGUES; BEATRIZ GOMES DO NASCIMENTO FAZOLI;
MARIA EDUARDA DE MORGADO LOBO

Introdução: Durante o período de 2020 a 2022, a pandemia de COVID-19 teve um impacto substancial nas taxas de internações hospitalares em todo o mundo. A infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 resultou em uma série de complicações médicas, destacando-se entre elas a trombose arterial e a embolia pulmonar. Nos pacientes hospitalizados pelo vírus, foram observadas complicações significativas, resultando em um aumento da permanência hospitalar e de recursos públicos com os pacientes acometidos. **Objetivo:** Evidenciar o aumento da mortalidade por embolia e trombose arterial em pacientes hospitalizados que possuíam a COVID-19 como patologia de base. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo realizado a partir da coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), na plataforma Banco de Dados Digitais do SUS (DATASUS), do período entre 2019 e 2022. As informações das cinco regiões do Brasil foram comparadas durante o período de tempo. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2023. **Resultados:** Ao comparar as internações relacionadas à embolia e a trombose arterial entre o ano de 2019 e 2020, o primeiro ano da pandemia, observa-se um aumento relativamente modesto na incidência de casos. Entretanto, no ano subsequente, 2021, esse índice registrou um aumento superior a 10% e, em 2022, a elevação foi ainda mais notável, atingindo uma marca 16% maior em comparação com o ano de 2019, último ano que antecedeu o advento da pandemia de COVID-19. Além disso, percebe-se que em todas as regiões do Brasil e em todos os anos após o início da propagação do vírus SARS-CoV-2, houve um aumento consistente nas taxas de mortalidade. Especialmente na região Norte do país, onde esse aumento foi notório, ultrapassando 60% nas fatalidades relacionadas a embolia e trombose. **Conclusão:** Os dados evidenciam o agravamento na incidência de problemas circulatórios entre os pacientes acometidos pela COVID-19, torna-se imperativo o monitoramento rigoroso desses pacientes e a implementação de medidas preventivas, visando a redução do risco de complicações circulatórias graves.

Palavras-chave: Internação, Hospitalar, Embolia pulmonar, Trombose arterial, Covid-19.